

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. S<sup>as</sup>. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Finalmente, a administração da A. Telecom S.A. agradece aos acionistas, clientes e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010							
(Em milhares de reais)							
ATIVO	Nota	2011	2010	PASSIVO	Nota	2011	
			(reapresentado)			(reapresentado)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>490.345</b>	<b>483.958</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>196.406</b>	<b>207.834</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	217.949	231.500	Pessoal, encargos e benefícios sociais	12	173	1.580
Contas a receber de serviços, líquidas	5	171.584	176.131	Fornecedores	13	152.014	151.257
Materiais de estoques	6	20.749	19.440	Impostos, taxas e contribuições	24	23.828	23.157
Tributos a recuperar	7	78.977	55.878	Obrigações com partes relacionadas	15	17.121	29.555
Outros ativos	9	1.086	1.009	Outras obrigações	16	3.270	2.285
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>470.996</b>	<b>444.407</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>42.080</b>	<b>31.968</b>
Contas a receber de serviços, líquidas	5	85.757	69.735	Impostos, taxas e contribuições	14	20.330	19.630
Depósitos judiciais	8	2.863	1.888	Provisões	15	21.512	12.027
Superávit para planos de benefícios pós-emprego	26	1	117	Outras obrigações	16	238	311
Outros ativos	9	52	232	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17</b>	<b>722.855</b>	<b>688.563</b>
<b>IMOBILIZADO, LÍQUIDO</b>	<b>10</b>	<b>361.414</b>	<b>353.099</b>	Capital social		630.876	630.876
<b>INTANGÍVEL, LÍQUIDO</b>	<b>11</b>	<b>20.909</b>	<b>19.336</b>	Reservas de capital		209	209
				Reserva legal		2.635	915
				Dividendos propostos		89.135	-
				Lucros acumulados		-	56.563
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>961.341</b>	<b>928.365</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>961.341</b>	<b>928.365</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010						
(Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para retenção de lucros	Dividendos propostos	(Prejuízos) Lucros acumulados

	2011	2010
	(reapresentado)	(reapresentado)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 - conforme apresentado originalmente</b>	<b>630.876</b>	<b>630.876</b>
Ajuste decorrentes de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 - reapresentado</b>	<b>630.876</b>	<b>630.876</b>
Absorção de reserva de retenção de lucros	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Prejuízo do exercício apresentado originalmente	-	-
Ajuste decorrentes de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-
<b>Prejuízo do exercício ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 - reapresentados</b>	<b>630.876</b>	<b>630.876</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
Reserva legal	-	-
Lucro do exercício	-	-
Dividendos propostos	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>630.876</b>	<b>630.876</b>

#### QUANTIDADE DE AÇÕES NA DATA DO BALANÇO VPA - Valor Patrimonial da Ação - R\$

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010						
(Em milhares de reais)						

#### 1. HISTÓRICO DA COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A A. Telecom S.A. foi constituída em 29 de outubro de 1999, com sede na Alameda Campinas, 1.070 1º andar, no bairro do Jardim Paulista em São Paulo/SP, sob forma de Companhia Anônima de capital fechado, como subsidiária integral da Telefônica Brasil S.A. (anteriormente denominada Teleco Comunicações de São Paulo S.A. - Telesp). A Companhia tem como objeto a prestação de serviços relacionados aos serviços de telecomunicações e dados, e na manutenção de rede de telefonia interna do cliente. Os principais serviços são:

- Condomínio Digital, solução integrada de equipamentos e serviços para a transmissão de voz, dados e imagens em edifícios comerciais;
- Produto - At Home - Soluções de Automação Residencial que está compreendendo entre os serviços de: consultoria e elaboração de projeto de automação e instalação e configuração da solução;
- Instalação, conserto, troca e ampliação de novos pontos de fiação de telefonia interna em residências e empresas;
- Speedy Wi-Fi, serviço de banda larga para acesso sem fio à internet;
- Speedy Corp, provedor de banda larga desenvolvido especialmente para o mercado corporativo;
- Speedy Segurança - Software de Segurança completo com antivírus, para proteger o computador contra ameaças que podem danificar o equipamento, firewall, para impedir a entrada de intrusos na máquina e filtro de conteúdo;
- Posto Informativo, solução integrada de serviços de acesso à internet, conectividade em rede privada e locação de equipamentos de informática. Em agosto de 2010, o serviço de acesso à internet e conectividade em rede privada na solução Posto Informativo, foi transferido para a Telefônica Brasil S.A.;
- Serviço de TV por assinatura via satélite (Direct to Home - DTH) em todo o país. O DTH é um tipo especial de serviço de TV por assinatura que utiliza satélites para a distribuição direta de sinais de televisão e áudio para os assinantes;
- IPTV - (Internet Protocol Television) Serviço de TV por assinatura via fibra óptica;
- Link Satélite - Solução de Atendimento circuito via Satélite;
- Telefônica - Comissão por intermediação dos pulsos de tráfego, (Internet Discada);
- Doctor Speedy - Configuração e reinstalação de softwares, detecção e remoção de vírus.

#### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária prevista na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2011.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 05 de março de 2012.

Algumas rubricas do balanço patrimonial e da demonstração de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram reclassificadas em relação às informações anteriormente divulgadas, com o intuito de propiciar a comparabilidade destas demonstrações contábeis com a da controladora Telefônica Brasil S.A.. Durante o exercício de 2011, a A. Telecom S.A. identificou ajustes decorrentes ao produto de Posto Informativo em determinadas contas do ativo, passivo e da demonstração do resultado, os quais afetam as demonstrações contábeis correspondentes a exercícios anteriores. Estes ajustes foram decorrentes do trabalho de conciliação das bases físicas da venda de equipamentos em relação aos serviços prestados.

Os ajustes foram realizados pela Administração adotando-se as determinações constantes na CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro, e registrou os efeitos em cada período apresentado nessas demonstrações contábeis, como se os mesmos tivessem ocorridos em períodos anteriores.

	Demonstrações contábeis apresentadas em 2010	Efeito líquido das reclassificações e ajustes em 2010	Demonstrações contábeis reapresentadas em 31/12/2010
Ativo circulante e não circulante	845.024	83.341	928.365
Passivo circulante e não circulante	232.091	7.711	239.802
Patrimônio Líquido	612.933	75.630	688.563
Prejuízo do exercício	(34.409)	22.318	(12.091)

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como, a Nota 5 (Contas a Receber de Serviços, Líquidas), a Nota 14 (Impostos, Taxas e Contribuições), a Nota 18 (Receita Operacional Líquida), e a Nota 24 (Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro) foram reapresentadas para demonstrar os saldos contábeis ajustados após as correções mencionadas.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Contas a receber de serviços, líquidas:** estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas ajustado pelo montante estimado de eventuais perdas pela falta de pagamento. Estão incluídos os serviços já faturados e os ainda não faturados na data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente o tempo médio de inadimplência.

**b. Materiais de estoques:** estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquidos de ajuste ao valor de realização. Compreende os materiais destinados a consumo, manutenção ou revenda, neste último, principalmente os equipamentos tratados como arrendamento mercantil financeiro.

**c. Despesas antecipadas:** estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados relativos a serviços contratados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

**d. Imobilizado:** é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os custos do ativo são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação.

Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens que se baseia em estudos técnicos, os quais são revisados periodicamente (nota 10).

**e. Intangível:** é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os ativos intangíveis incluem os direitos de uso de software adquiridos de terceiros, estes ativos possuem vida útil definida. Estes ativos são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A amortização é realizada pelo método linear para ativos intangíveis de vida útil definida com base no prazo de vida útil estimada. Ativos intangíveis de vida útil indefinida, quando

aplicável, não são amortizados, sendo realizado teste de recuperabilidade anualmente ou quando existam indícios de que o valor contábil possa não ser recuperável (nota 11).

**f. Arrendamento Mercantil:** os contratos que contêm cláusulas de uso de ativos específicos e diretos a utilização do ativo são avaliados para identificar o tratamento contábil e ser aplicado sob a perspectiva de arrendamento mercantil. Os contratos em que o arrendador transfere de forma significativa os riscos e benefícios ao arrendatário são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia possui contratos classificados como arrendamento mercantil financeiro na condição de arrendadora, que são contratos de aluguel de equipamentos de informática (Produto Posto Informativo), para os quais reconhece na data de instalação uma receita pelo valor presente das parcelas do contrato em contrapartida ao contas a receber. A diferença entre o valor nominal das parcelas e o contas a receber registrado é reconhecida como receita/despesa financeira em base ao método da taxa de juros efetiva de acordo com a duração do contrato.

Os contratos em que o arrendador conserva parte significativa dos riscos e benefícios são considerados como arrendamento mercantil operacional, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício ao longo do prazo contratual.

**g. Análise de recuperabilidade dos ativos:** a Companhia revisa, quando as circunstâncias lhes indicam, o valor contábil líquidos dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido em excesso do valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto com base na taxa do custo de Capital - "CAPM - The Capital Asset Pricing Model" (Modelo de Precificações de Ativos) antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital e os riscos específicos do ativo. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Os ativos são avaliados em cada data de encerramento de exercícios para identificar se há alguma indicação de que as perdas do valor recuperáveis anteriormente reconhecidas podem já não existir ou possam ter diminuído. Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido da depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados.

**h. Instrumentos Financeiros:** os ativos e passivos financeiros são classificados e valorados em cada categoria da seguinte forma:

Ativos financeiros	Método de valoração
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Valor justo
(caixa e equivalentes de caixa)	Custo amortizado
Recebíveis	

#### Passivos financeiros

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos e passivos financeiros existentes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão apresentados nas categorias acima na Nota 28.

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. O critério para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros segue (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste, (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro (ii) menos as amortizações de principal e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa contemplam valores em espécie, saldos positivos em conta bancária e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas da contratação com liquidez imediata.

**i. Provisões:** as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante desta obrigação. As provisões são atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda. As provisões para demandas judiciais estão apresentadas pelo seu montante bruto, sem considerar os correspondentes depósitos judiciais. Os depósitos judiciais estão classificados como ativo, dado que não existiam as condições requeridas para apresentá-los líquidos com a provisão.

**j. Planos de benefícios pós-emprego:** a Companhia patrocina individualmente planos de aposentadoria para empregados ativos e aposentados, bem como plano multipatrocinado de assistência médica para ex-empregados. Os passivos atuariais de planos com características de benefício definido foram calculados adotando-se o método de crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de forma imediata em Outros Resultados Abrangentes.

Para os planos com características de contribuições definidas, a obrigação é limitada ao pagamento das contribuições, as quais são reconhecidas no resultado nos respectivos períodos de competência.

O ativo ou passivo de plano de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido, menos custos de serviços passados ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma entidade fechada de previdência complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente a Companhia. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado a soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de redução nas contribuições patronais futuras do plano.

**k. Participação dos empregados nos resultados:** a Companhia têm obrigações decorrentes dos contratos de trabalhos com seus empregados, reconhecendo estas provisões durante o exercício. São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas de acordo com a função nos grupos de custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

**l. Outros ativos e passivos:** um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**m. Reconhecimento das receitas:** as receitas correspondem, substancialmente,

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010			
(Em milhares de reais)			
	Nota	Dez/2011	Dez/2010
			(reapresentado)

<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>18</b>	<b>647.348</b>	<b>618.699</b>
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	19	(527.292)	(462.686)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>120.056</b>	<b>136.013</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(160.652)</b>	<b>(174.494)</b>
Despesas com comercialização dos serviços	20	(118.426)	(139.661)
Despesas gerais e administrativas	21	(45.984)	(43.688)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	3.758	8.855
<b>PREJUÍZO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>		<b>(40.596)</b>	<b>(38.481)</b>
Receitas financeiras	23	62.662	38.750
Despesas financeiras	23	(2.678)	(2.365)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>19.388</b>	<b>(2.066)</b>
Imposto de renda e contribuição social	24	15.018	(9.995)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>		<b>34.406</b>	<b>(12.091)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010			
(Em milhares de reais)			
	2011	2010	
	(reapresentado)	(reapresentado)	

<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>34.406</b>	<b>(12.091)</b>
Perdas atuariais não realizados e efeito da limitação de ativos dos planos superavitários	(114)	(673)
<b>Perdas líquidas reconhecidas no Patrimônio Líquido</b>	<b>(114)</b>	<b>(673)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>34.292</b>	<b>(12.764)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010			
(Em milhares de reais)			
	2011	2010	
	(reapresentado)	(reapresentado)	

<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	19.388	(2.096)
Itens que não afetam o caixa	-	-
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa</b>	<b>169.258</b>	<b>168.468</b>

Depreciações e amortizações	120.275	106.326
Variações monetárias	2.130	568
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.727	46.664
Pensão e outros benefícios pós-aposentadoria	1	(82)
Provisões trabalhistas e cíveis	7.331	3.351
Provisão para perda na baixa de bens de imobilizado	680	10.313
Outros	114	1.328
<b>(Aumento) redução no ativo operacional:</b>	<b>(51.937)</b>	<b>111.946</b>
Contas a receber de clientes, líquidos	(50.202)	124.383
Outros ativos circulantes	(1.042)	(12.191)
Outros ativos não circulantes	(693)	(246)
<b>Aumento (redução) no passivo operacional:</b>	<b>(11.655)</b>	<b>(74.962)</b>

Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.407)	(850)
Contas a pagar e despesas provisionadas	5.489	(55.668)
Impostos, taxas e contribuições	1.268	(36.114)
Outros passivos circulantes	(8.609)	28.249
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.324)	(9.995)
Outros passivos não circulantes	(72)	(584)
<b>Total do caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>125.054</b>	<b>203.356</b>

<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(138.605)	(90.430)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	134
<b>Total do caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(138.605)</b>	<b>(90.296)</b>

<b>Aumento no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(13.551)</b>	<b>113.060</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	231.500	118.440
Caixa e equivalentes no final do exercício	217.949	231.500
<b>Variação do caixa no exercício</b>	<b>(13.551)</b>	<b>113.060</b>

As notas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais)

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

**Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Impostos**  
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados a interpretar futuros. A Companhia constitui provisões e interpretações fiscais cabíveis, para eventuais consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

**Benefícios Pós-Emprego**

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide nota 26.

**Provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas, quando aplicáveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**Ativo imobilizado e intangível**

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do período. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização bem como o momento e o montante esperado da mesma. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

**r. Receitas e despesas financeiras:** representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2011	2010
Caixa e contas bancárias	473	200
Aplicações financeiras	217.476	231.300
Total	217.949	231.500

As aplicações financeiras são resgatáveis no curto prazo, com liquidez imediata e mudança insignificante do seu valor de mercado, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

**5. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS**

	2011	2010*
	(reapresentado)	
Valores faturados	353.730	304.202
Valores a faturar	87.080	165.905
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(183.469)	(224.241)
Total	257.341	245.866
A vencer	220.791	207.353
Vencidos - 01 a 30 dias	20.800	20.554
Vencidos - 31 a 60 dias	4.543	5.745
Vencidos - 61 a 90 dias	2.848	2.947
Vencidos - 91 a 120 dias	1.724	1.460
Vencidos - mais de 120 dias	6.635	7.807
Total	257.341	245.866
Circulante	171.584	176.131
Não circulante	85.757	69.735

\*Os valores de contas a receber de 2010 tiveram ajustes referente ao produto do Posto Informático conforme comentado na nota 2.

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD**

	2011	2010
Saldo inicial	(224.241)	(201.250)
Provisão debitada à despesas de comercialização de serviços (Nota 20)	(38.727)	(46.664)
Baixas (a)	79.499	23.673
Saldo final	(183.469)	(224.241)

(a) As baixas de 2011, contemplam R\$ 55.279 referente a cancelamentos de contas a receber do produto Posto Informático.

A Companhia possui o produto "Posto Informático" que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, a Companhia classificou esse produto nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 e de 2010 como "Arrendamento Mercantil Financeiro" (nota 3.f). O saldo do contas a receber de 31 de dezembro de 2011 e de 2010 contempla os seguintes efeitos:

	2011	2010
Valor presente dos pagamentos mínimos a receber	261.933	193.302
Receita financeira não realizada	8.941	23.213
Investimento bruto no arrendamento mercantil a receber no final do exercício	270.874	216.515
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69.375)	(18.102)
Total dos valores a receber líquidos	201.499	198.413
Circulante	116.644	131.070
Não circulante	84.855	67.343

**Cronograma de vencimentos:**

Ano	Investimento bruto	Valor presente
A vencer até um ano	177.078	177.078
A vencer até cinco anos	93.796	84.855
Total	270.874	261.933

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o exercício.

**6. MATERIAIS DE ESTOQUES**

	2011	2010
Materiais para consumo	1.241	1.017
Materiais para revenda (*)	19.508	18.423
Total circulante	20.749	19.440

(\*) Contempla o estoque de equipamentos de informática referente a arrendamento mercantil financeiro.

**7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	2011	2010
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.197	8.087
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	33.741	1.632
ICMS	29.441	38.398
PIS e COFINS	6.462	7.631
Outros	136	130
Total Circulante	78.977	55.878

**8. DEPÓSITOS CONTÁBEIS**

	Natureza			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Bloqueio Judicial
Saldos em não circulante em 31/12/2009	214	38	1.101	1.733
Ingressos	86	108	51	264
Baixas/reversões	-	-	(402)	-
Atualização monetária	12	-	36	(42)
Transferências	-	-	258	(258)
Saldos em não circulante em 31/12/2010	312	146	1.044	1.888
Ingressos	864	3	320	339
Baixas/reversões	-	-	(651)	(3)
Atualização monetária	68	-	36	103
Transferências	-	-	170	(170)
Saldos em não circulante em 31/12/2011	1.243	149	919	2.863

Os valores apresentados referem-se a depósitos judiciais pulverizados correspondentes a processos cuja probabilidade de desfecho desfavorável para a Companhia é remota, possível ou provável.

Ver nota 15 - Provisões para maiores detalhes sobre os assuntos que originaram estes depósitos.

**9. OUTROS ATIVOS**

	2011	2010
Despesas pagas antecipadamente	233	309
Adiantamentos a empregados	115	399
Adiantamentos a fornecedores	84	84
Créditos com partes relacionadas	542	724

**10. IMOBILIZADO LÍQUIDO**

	2011				
	Taxa anual de deprec. %	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências
<b>Custo de imobilizado</b>					
Equipamentos de comutação	10,00	3.949	-	-	3.949
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 10,00	39.469	17	-	(7.444)
Equipamentos terminais/Modem	10,00 a 66,67	211.759	42.630	-	(39.159)
Infraestrutura	4,00 a 12,50	21.578	-	-	-
Equipamentos TV	10,00 a 20,00	354.092	73.661	-	48.088
Outros	10,00 a 20,00	20.686	170	(1.056)	-
Provisões para perda		(10.313)	(680)	-	8.953
Bens e instalações em andamento		55.099	4.574	-	(10.438)
Total		696.319	120.372	(1.056)	-
Depreciação acumulada					
Equipamentos de comutação		(1.338)	(492)	-	-
Equipamentos e meios de transmissão		(12.027)	(2.851)	-	1.442
Equipamentos terminais/Modem		(56.113)	(22.429)	-	2.182
Infraestrutura		(19.017)	(1.178)	-	-
Equipamentos TV		(242.388)	(83.423)	-	(3.624)
Outros		(12.337)	(1.568)	940	-
Total		(343.220)	(111.941)	940	-
Imobilizado líquido		353.099			361.414

	2010				
	Taxa anual de deprec. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências
<b>Custo de imobilizado</b>					
Equipamentos de comutação	10,00	3.414	211	-	324
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 10,00	39.099	370	-	39.469
Equipamentos terminais/Modem	10,00 a 66,67	189.923	70.397	(278)	(48.283)
Infraestrutura	4,00 a 12,50	20.392	1.186	-	-
Equipamentos TV	10,00 a 20,00	305.809	-	-	48.283
Outros	10,00 a 20,00	18.846	2.730	(890)	-
Provisões para perda		-	(10.313)	-	-
Bens e instalações em andamento		50.261	5.709	-	(324)
Total		627.744	70.290	(547)	-
Depreciação acumulada					
Equipamentos de comutação		(872)	(466)	-	-
Equipamentos e meios de transmissão		(8.336)	(3.691)	-	-
Equipamentos terminais/Modem		(38.525)	(21.790)	-	4.202
Infraestrutura		(17.178)	(1.839)	-	-
Equipamentos TV		(170.084)	(68.102)	-	(4.202)
Outros		(10.153)	(2.434)	250	-
Total		(245.148)	(98.322)	250	-
Imobilizado líquido		382.596			353.099

**11. INTANGÍVEL LÍQUIDO**

	2011				
	Taxa anual de deprec. %	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências
<b>Custo de intangível</b>					
Softwares	20,00	121.377	9.907	-	-
Total		121.377	9.907	-	-
Amortização Acumulada					
Softwares		(102.041)	(8.334)	-	-
Total		(102.041)	(8.334)	-	-
Intangível líquido		19.336			20.909

**Custo de imobilizado**

	Taxa anual de deprec. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências
Softwares	20,00	111.550	9.827	-	-
Total		111.550	9.827	-	-
Amortização Acumulada					
Softwares		(94.037)	(8.004)	-	-
Total		(94.037)	(8.004)	-	-
Intangível líquido		17.513			19.336

**12. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS**

	2011	2010
Salários e honorários	71	880
Encargos sociais	-	214
Benefícios sociais	-	9
Participação de empregados nos resultados	102	477
Total	173	1.580

**13. FORNECEDORES**

	2011	2010
Fornecedores diversos	105.431	110.871
Fornecedores com partes relacionadas	46.583	40.386
Total	152.014	151.257

**14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	2011	2010
Tributos sobre a renda (i)	804	702
Imposto de renda a pagar	804	500
Contribuição Social a pagar	-	202
Tributos indiretos	43.354	42.085
ICMS	16.659	16.739
PIS e COFINS (ii)	24.811	23.878
ISS	1.050	1.010
Outros Impostos	834	458
Total	44.158	42.787
Circulante	23.828	23.157
Não Circulante	20.330	19.630

(i) O valor de Imposto de Renda a pagar está apresentado líquido dos recolhimentos por estimativa.

(ii) Os valores de Pis e Cofins de 2010 tiveram ajustes referente ao produto do Posto Informático conforme informado na Nota 2.

**15. PROVISÕES**

A composição dos saldos das provisões em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, e a movimentação para os exercícios findos nestas datas são:

	Natureza		
	Trabalhista	Cível	Totais
Saldos em não circulante em 31/12/2010	865	11.162	12.027
Ingressos	3.211	5.031	8.242
Baixa por pagamento	(71)	(8)	(79)
Baixa por reversão	(128)	(783)	(911)
Atualização monetária	101	2.132	2.233
Saldos em não circulante em 31/12/2011	3.978	17.534	21.512

	Natureza		
	Trabalhista	Cível	Totais
Saldos em não circulante em 31/12/2009	837	7.301	8.138
Ingressos	-	4.221	4.221
Baixa por pagamento/reversão	(78)	(870)	(948)
Atualização monetária	106	510	616
Saldos em não circulante em 31/12/2010	865	11.162	12.027

A Companhia responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. Em 31 de dezembro de 2011, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais constituiu provisão no valor de R\$ 21.512 (R\$ 12.027 em 31 de dezembro de 2010) para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

**15.1. Provisões e Contingências trabalhistas**  
A Companhia possui diversas provisões decorrentes de ações de natureza trabalhistas, tendo provisionado R\$ 3.978 (R\$ 865 em 31 de dezembro de 2010), para fazer frente às perdas consideradas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

	Valor Envolvido
<b>Grau de Risco</b>	
Provável	3.978

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**  
 (Em milhares de reais)

**19. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS**

	2011	2010
Depreciação e amortização	(91.776)	(76.270)
Pessoal	(939)	(694)
Interconexão e uso de rede	(49.674)	(75.412)
Serviços de terceiros	(295.617)	(254.807)
Aluguéis/seguros/condomínios	(2.174)	(667)
Outros	(7.079)	(6.612)
Total	(447.259)	(414.462)
Custos das mercadorias vendidas (i)	(80.033)	(68.224)
Total	(527.292)	(482.686)

(i) Refere-se ao custo dos equipamentos de posto informático em que Companhia classificou esse produto nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 e 2010 como "Arrendamento Mercantil Financeiro" (nota 3.f).

**20. DESPESAS COM COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

	2011	2010
Depreciação e amortização	(2.404)	-
Pessoal	-	(10.878)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.727)	(46.664)
Serviços de terceiros	(72.034)	(77.812)
Outros	(5.261)	(4.307)
Total	(118.426)	(139.661)

**21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	2011	2010
Depreciação e amortização	(26.095)	(30.055)
Pessoal	(549)	(103)
Serviços de terceiros	(13.345)	(7.876)
Aluguéis/seguros/condomínios	(4.123)	(3.663)
Outros	(1.872)	(1.991)
Total	(45.984)	(43.688)

**25. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

Empresa	Natureza da transação	31/12/2011					
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Custos e despesas
Atento Brasil S.A.	b)/d)	-	-	7.727	-	(17)	54.459
Comercial Cabo TV Sao Paulo S.A.	b)/d)	-	-	3.293	-	-	8.416
Media Networks Latin	b)/d)	-	-	6.329	-	-	9.949
Telefônica Brasil S.A.	a)/b)/c)/d)	32.979	-	39.531	186	12.736	22.808
Telefônica Transportes e Logística Ltda.	b)/d)	-	-	2.097	-	-	4.989
Vivo S.A.	a)/c)	2.555	-	2.352	-	15.122	259
Outras	b)/d)	305	5	2.375	10	577	6.714
Total 2011		35.839	5	63.704	195	28.418	107.594

Empresa	Natureza da transação	31/12/2010					
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Custos e despesas
Atento Brasil S.A.	b)/d)	-	-	4.138	-	17	46.043
Media Networks Latin	b)/d)	-	-	3.435	-	-	4.726
Telefônica Brasil S.A.	a)/b)/c)/d)	23.961	102	52.660	256	16.035	22.905
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.	b)/d)	237	122	1.134	-	620	7.017
Vivo S.A.	a)/c)	4.056	-	11	-	11.961	375
Outras	b)/d)	61	-	4.563	16	555	5.570
Total 2010		28.315	224	69.941	272	29.188	86.636

a) Os valores de contas a receber compreendem, principalmente, os serviços relacionados aos serviços de telecomunicações prestados para as empresas Telefônica Brasil S.A. e Vivo S.A.

b) As obrigações com empresas ligadas são compostas principalmente por repasse de valores para a empresa Telefônica Brasil S.A., relativo a prestação de atendimento e tele vendas pela empresa Atento, serviços de TV Digital da empresa Media Networks S.A. e serviços de consultoria comercial da empresa Comercial Cabo TV São Paulo S.A.. Destacam também a prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas: contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio e informática a pagar à Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda. e serviços operacionais de logística efetuados pela Telefônica Transportes e Logística Ltda. e outras empresas do grupo.

c) As receitas de prestação de serviços referem-se, principalmente, aos valores faturados para a Telefônica Brasil S.A. referente às operações dos serviços relacionados aos serviços de telecomunicações e para a Vivo S.A. relativo ao produto Link Satélite.

d) Os custos e despesas, referem-se principalmente à prestação de serviços de administração de centros de atendimento e prestação de serviços mercadológicos pela Atento, aquisição dos serviços Itelônica e dados pela Telefônica Brasil S.A., serviços de consultoria comercial de produtos vendidos aos clientes Premium pela Comercial Cabo TV São Paulo S.A., prestação de serviços de radiodifusão sob a forma de transmissão direta por satélite pela empresa Media Networks S.A., prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas: contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio e informática pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda. e serviços operacionais de logística efetuados pela Telefônica Transportes e Logística Ltda. e outras empresas do grupo.

**26. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A A.Telecom patrocina individualmente dois planos de contribuição definida: um semelhante ao da Telefônica Brasil S.A., o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 28% de seus empregados e outro, o Plano de Benefícios Visão A, Telecom, cujas contribuições básica e adicional da patrocinadora correspondem a 30% das contribuições básica e adicional dos participantes. As contribuições da A.Telecom para esses planos totalizaram R\$ 211 (R\$ 330 em dezembro de 2010). Os planos são viabilizados através de contribuições feitas pelo participante e pela patrocinadora, creditadas em contas individuais. A Companhia é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. As contribuições da Companhia ao plano Visão A.Telecom e Visão Assist são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. A avaliação atuarial do plano foi efetuada em dezembro de 2011 e 2010, com base no cadastro dos participantes de 31 de agosto de 2011 e de 31 de julho de 2010 projetado para 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, e as informações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e de 2010, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício.

**a. Conciliação dos ativos e passivos**

	2011	2010
Total do passivo atuarial	4	114
Valor justo dos ativos	959	933
Passivo (ativo) líquido	(955)	(819)
Limitador dos ativos	954	702
Passivo líq. reconhecido no balanço	-	-
Ativo líq. reconhecido no balanço	1	117

**h. Premissas atuariais**

	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Taxa de crescimento dos custos médicos	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade	Idade prevista para a elegibilidade ao uso dos serviços médicos	Idade prevista para aposentadoria
Visão A. Telecom	11,60%	7,20%	N/A	5,00%	N/A	N/A	Elegibilidade do benefício de aposentadoria normal

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

\* Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial: 9,73%; \* Taxa de inflação: 4,5%; \* Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%; \* Rotatividade: 0,15/ (anos de serviço +1), nula a partir de 50 anos; \* Tábua de entrada em invalidez: Mercer Disability; \* Tábua de mortalidade: AT2000 segregada por sexo, e \* Tábua de mortalidade de inválidos: IAPB-57.

	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Taxa de crescimento dos custos médicos	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade	Idade prevista para a elegibilidade ao uso dos serviços médicos	Idade prevista para aposentadoria
2010	11,60%	7,20%	N/A	5,00%	N/A	N/A	Primeira idade com direito a um dos benefícios

Obs.: Todas as taxas são nominais, exceto a de agravamento na utilização dos serviços médicos.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

\* Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial: 10,25%; \* Taxa de inflação: 5,0%; \* Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%; \* Rotatividade: 0,15/ (anos de serviço +1), nula a partir de 50 anos; \* Tábua de entrada em invalidez: Mercer Disability; \* Tábua de mortalidade: AT2000 segregada por sexo, e \* Tábua de mortalidade de inválidos: IAPB-57.

**i. Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos**

	2011	2010
Percentual de alocação dos ativos dos planos		
- Instrumentos de capital	8,00%	17,51%
- Instrumentos de dívida	90,49%	79,56%
- Outros	1,51%	2,93%
Total	100%	100%

**22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	2011	2010
Multas sobre serviços de telecomunicações	1.704	2.104
Serviços técnicos administrativos	7.664	5.585
Descontos e impostos	(1.310)	132
Resultado liq. da venda de imobilizado e intangível	-	914
Provisão para perda na baixa de bens de imobilizado	(680)	(10.313)
Provisões trabalhistas e cíveis, líquidas	(7.331)	(3.201)
Outras receitas	3.711	15.458
Total	3.758	8.855
Outras receitas operacionais	14.784	25.725
Outras despesas operacionais	(11.026)	(16.870)
Total	3.758	8.855

**23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	2011	2010
Receitas financeiras	62.662	38.750
Receitas de aplicações financeiras	24.313	19.962
Juros ativos (ii)	5.052	1.346
Variações monetárias/cambiais ativas	2	45
Outras receitas financeiras	33.295	17.397
Despesas financeiras	(2.678)	(2.365)
Juros passivos	(2.122)	(2.068)
Despesas com operações financeiras	(319)	(297)
Variações monetárias/cambiais passivas	(237)	-
Total	59.984	36.385

(i) Refere-se ao custo dos equipamentos de posto informático (arrendamento mercantil financeiro).

**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

A Companhia provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os

tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

**Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão**

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa apresentado nas demonstrações de resultado, e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social) em 2011:

	2011	2010(i)
Lucro (prejuízo) antes de impostos	19.388	(2.096)
Imposto de renda e Contribuição social	-	-
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(6.592)	713
Diferenças permanentes	-	-
Despesas inadmissíveis, brindes, multas e outras	(1.186)	(15.440)
Ajuste IR/CS correntes (ii)	23.500	-
Diferenças temporárias	(717)	4.686
Doações	13	46
Total geral (IRPJ + CSLL)	15.018	(9.995)

(i) Os valores referidos às diferenças temporárias de 2010 tiveram ajustes referentes ao produto do Posto Informático conforme mencionado na Nota 2.

(ii) Ajustes referentes a despesas consideradas como indutíveis em exercícios anteriores e que se tornou dedutíveis após trabalho realizado pela Companhia em 2011. Os créditos fiscais, que correspondem a R\$ 717 e R\$ 4.686, referentes a adições temporárias, não foram reconhecidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, conforme descrito na nota 3.o., tendo em vista as incertezas nesses momentos quanto à capacidade de gerar resultados tributários futuros suficientes que assegurem a realização desses créditos. A Administração prepara estudos periódicos, aprovados pelos órgãos da Administração, para concluir sobre o registro deste ativo.

**b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado**

	2011	2010
Custo do serviço corrente	17	22
Custo dos juros	11	11
Rendimento esperado dos ativos do plano	(27)	(104)
Total	1	(71)

**c. Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes**

	2011	2010
(Ganhos) e perdas atuariais reconhecidos imediatamente (Efeito limitador)	(137)	105
Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes	252	568
Total	115	673

**d. Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido**

Passivo (Ativo) do Plano em 31/12/2009 (707)

Despesas de 2010 (72)

Contribuições da empresa em 2010 (11)

Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes 673

Passivo (Ativo) do Plano em 31/12/2010 (117)

Despesas de 2011 1

Contribuições da empresa em 2011 -

Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes 115

Passivo (Ativo) do Plano em 31/12/2011 (1)

Ativo atuarial reconhecido no balanço 1

Passivo atuarial reconhecido no balanço -

e. Movimentação do passivo atuarial

Passivo atuarial em 31/12/2009 119

Custo do serviço corrente 22

Juros sobre o passivo atuarial 11

Benefícios pagos no exercício -

Contribuição dos participantes vertidas no ano (Ganhos) e perdas atuariais do exercício 1

Passivo atuarial em 31/12/2009 (39)

Custo do serviço corrente 17

Juros sobre o passivo atuarial 11

Benefícios pagos no exercício -

Contribuição de participantes vertidas no ano (Ganhos) e perdas atuariais do exercício (138)

Passivo (ativo) em 31/12/2011 4

f. Movimentação dos ativos dos planos

Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2009 961

Benefícios pagos no exercício -

Contribuições totais no exercício 11

Rendimento esperado dos ativos do plano no exercício 105

Ganhos/(perdas) atuariais do exercício (144)

Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2011 959

g. Despesas previstas para o exercício de 2012

Custo do serviço corrente -

Rendimento esperado dos ativos do plano (118)

Total de despesas (reversões) para 2012 (118)

pectativas de rentabilidade de longo prazo, com base nas projeções de longo prazo fornecidas pela Tendências Consultoria e dados da ANBIMA, entre outros, conforme abaixo:

• Ativos de renda variável: foi utilizado o prêmio histórico de risco apurado pelo atuariário consultor;

• Títulos pré-fixados: taxa média, ponderada pelas LTN's disponíveis e portfólio do mercado de NTN-F's;

• Ativos atrelados à inflação: taxa média, ponderada pela carteira das NTN-B's e NTN-C's disponíveis no mercado;

• Títulos cambiais: taxa ponderada da SELIC pela taxa da variação cambial projetada para os próximos 10 anos;

• Ativos de renda fixa: variação da taxa média de juros nominais internos, projetada para os próximos 10 anos;

• Empreéstimos a participantes: é considerada a maior taxa entre o CDI e a meta atuarial do plano;

• Imóveis: foi utilizada a meta atuarial do plano utilizada por seu administrador.

j. Histórico dos ganhos e perdas observadas

	2011	2010	2009	2008	2007
Valor presente das obrigações	4	114	119	155	419
Valor justo dos ativos	959	933	961	845	519
Déficit	(955)	(819)	(842)	(690)	(100)
Ajuste por experiências dos passivos (%)	(3.632%)	(28%)	(66%)	(235%)	(45%)
Ajuste por experiência dos passivos (valores)	(138)	(32)	(79)	(365)	(189)
Ajuste por experiências dos ativos (%)	0%	15%	0%	(29%)	(9%)
Ajuste por experiência dos ativos (valores)	1	144	(4)	(248)	(45)

k. Calendário de benefícios a serem pagos nos próximos exercícios

	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante
Planos de pensão definida	-	-	1	1	1	6

**27. SEGUROS**

A política da Companhia, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais (Acidentes com bens patrimoniais)	R\$ 829.715
- Responsabilidade Civil Facultativa Veículos de frota (RCF-V)	R\$ 1.000
Seguro de Automóvel	Valor de Mercado

**28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia possui como ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011, valores de caixa e contas bancárias de R\$ 473 e aplicações financeiras em R\$ 217.476 e estes valores foram custeado pelo custo amortizado. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis no curto prazo.

Os principais fatores de risco